

A minha doutrina não é minha, mas daquelle que me enviou.

JESUS



ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

As palavras de Jesus são eternas por encerrarem a verdade.

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 29 DE MAIO DE 1930

Anno III

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

Num. 92

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 128 78
Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

O Ponto de vista

A idéa clara e precisa que se faz da vida futura, desperta fé permanente no porvir, e essa fé tem consequencias extraordinarias na moralização dos homens, por transformar inteiramente a concepção sobre a vida terrena. Para aquelle que se colloca, pelo pensamento, na vida espiri- tual, que é indefinida, a vida corporal é simplesmente uma passagem, curta estação em um paiz ingrato. As vicissitudes e as tribulações da vida são apenas acciden- tes que elle acceta com paciencia, por sabel-os de curta duração e deverem ser seguidos de um estado mais feliz. A morte não se lhe apresenta mais com aspecto aterrador. Já não é a porta do nada, mas a da libertação, que abre ao exilado a entrada para um lugar de felicidade e de paz. Sabendo que está em lugar temporario e não definitivo, encara os cuidados da vida com mais indifferença, resultando dahi uma calma de espirito que lhe abrandas as amarguras.

Nutrindo qualquer duvida sobre a vida futura, o homem vol- ve todos os pensamentos para a vida terrestre; incertos do futuro, tudo refere ao presente; não entrevedo bens mais preciosos que os da Terra, assemelha-se á creança, que nada vê além dos seus brinquedos, e para adquiril-os nada na que não faça. A perda do mais insignificante dos seus bens causa-lhe acerbo pezar. Um desgosto, uma esperança mallograda, uma ambição não satisfeita, uma injustiça de que é victima, o orgulho ou a vaidade ferida, são outros tantos motivos que fazem da sua vida uma angustia perpetua, entregando-se assim voluntariamente a uma tortura de todos os instantes. Considerando sómente a vida terrena a que se acha preso, tudo que o certo assume vastas proporções; o mal que o fere, como os bens desfructados por outros, tudo adquire, em seu conceito, grande importancia. Está na situação do individuo posto no centro de uma cidade; tudo lhe parece grande: grandes os homens, que occupam posições elevadas, como os monumentos. Colloca, porém, o observador no cimo de

um monte: bem pequenos verá os homens e as cousas.

Assim acontece a quem encara a vida terrestre pelo prisma da vida futura; a humanidade, como as estrellas do firmamento, perde-se na immensidade: o homem percebe então que os grandes e os pequenos são confundidos, como as formigas em um monticulo de terra; que proletarios e potentados são do mesmo tamanho, e lamenta esses ephemer- os, que tanto se esforçam por adquirir um lugar, que os elevará tão pouco e hão de conservar por tão curto tempo. E' assim que a importancia ligada aos bens terrestres está sempre na razão inversa da fé na vida futura.

KARDEC—(O Evangelho)

Caminhos errados

Si S. Lucas effectivamente dissera, referindo á asserção do Mestre que: "Dos homens nascidos de mulheres, João era o maior," verificamos nesta phrase simplesmente uma cortezia e delicadeza da linguagem elevada do Mestre, que se achava de accordo com o Seu proceder sincero, modesto e meigo, não querendo mostrar-se (embora o fosse,) como o maior dos prophetas advindos desde tempos remotos até aquella epoca.

Os evangelizadores interessados em affirmarem que Jesus não era "terreano," esquecem-se convenientemente e calculadamente que, João anteriormente ao seu encontro com Jesus nas margens do Jordão, dissera uma phrase, demonstrando a elevação e superioridade de Jesus a todos os homens antecessores e presentes áquella epoca, segundo narra o Novo Testamento:

"E quando o povo se reuniu ao redor d'elle (João) e perguntou-lhe se por acaso elle mesmo não era o Mestre, o Messias prometido e esperado desde tantos seculos antes, João respondia dizendo: EU NÃO SOU AQUELLE A QUEM PROCURAIS. "Após mim vem vindo Elle, e EU NÃO SOU DIGNO DE DESATAR AS SUAS ALPARCAS. "Eu vos baptizo com agua, mas Elle vos

baptizará com o Fogo do Espirito que está n'Elle."

E continuava, com o seu verbo vibrante, a exhortar aos povos: «Preparai o caminho!»

«Abri o caminho para o senhor.» «São chegados os tempos da vinda do Senhor!»

Si João, o Baptista proclamava tão clara e positivamente a superioridade d'Aquelle de quem elle (João) não era digno de desatar as alparcas, é que João intimamente, intuitiva e positivamente reconhecia a elevação moral e espiritual de Jesus, pois naquelles tempos ainda não se achavam em voga os protocollos e etiquetas dos elogios mutuos, como actualmente nesta sociedade interessadamente louvaminheira. As verdades eram dictas e sustentadas frente á frente, embora com sacrificio da propria vida. Disse um grande Mestre que: Os mais antigos manuscritos dos livros que compõem o Novo Testamento foram escriptos como é notorio, pelo menos trezentos annos depois dos escriptos originaes, e são apenas copias de outras copias dos originaes, contendo sem duvida addições, alterações provenientes das mãos porque passaram, facto claramente exposto nos escriptos dos criticos christãos e estudantes da Biblia pertencentes a Egreja.

CONTINUA T. Pereira

O Espiritismo avança

Não se passa um só dia, sem que seja divulgada uma descoberta, uma confirmação, no campo da sciencia espirita, afim de provar a veracidade desta; pelo que, para agora temos a registrar a seguinte noticia: UM APPARELHO QUE PERMITTE A COMMUNICAÇÃO SEM MEDIUM. O Sr. B. K. Kirby, construiu um aparelho, a que deu o nome de REFLECTOGRAPHO, que lhe permittiu comunicar com o mundo invisivel, tendo feito demonstrações perante os mais eruditos espiritas de Londres, entre os quaes se contavam Sir Conan Doyle e sua esposa e Horacio Leaf, bem como alguns membros eminentes da Sociedade Americana de In-

vestigações Psychicas. Parece que Sir Conan Doyle sintetizou, depois das experiencias, a sua opinião sobre o appa- relho na seguinte phrase:

"Creio que assistimos hoje ao apparecimento duma das maiores invenções que jamais appareceu no nosso mundo". Sabe-se quanto tem interessado alguns dos mais illustres homens da sciencia actual, uma descoberta desta natureza. As opiniões de Thomaz Edison, o conhecido inventor, expendidas numa enrevista dada a The People sobre esse assumpto, devem recordar-se a proposito, porque ellas muito valorisam o Espiritismo: Os nossos meios actuaes de receber mensagens do além são ainda muito imperfeitos; mas isto não é uma razão para que não procuremos aperfeiçoal-os, e mais depressa chegaremos á via que leva á solução do maior problema da nossa epoca". Da "Revista de Esp^{mo}.—Lisboa"

Vozes directas gravadas em discos.—"A revista "Wahers Leben" diz que Lord C. Hope e Dennis Bradley, tentaram com exito a conselho da Sra. Condessa Ahlefeldt—Laurwig, esposa do ministro da Dinamarca em Londres, o registro grammophonico de "vozes directas", afim de auxiliar a propaganda e o desenvolvi- mento das investigações psychicas. A "Columbia Gramophon Company" tentou a primeira experiencia em casa de Lord C. Hope, tendo participado das sessões espiritas os dois empregados encarregados da gravação. As numerosas vozes produzidas, por interme- dio de Valantine, foram amplifi- cadas e registradas, em varias linguas, como o inglez, o indiano, o industanico, o italiano e o chinez. O que é curioso é que só na reproducção dos discos algumas das vozes directas foram identificadas e traduzidas. Da "Revista de Esp^{mo}.—Lisboa"

Telephone

CEDE-SE UM COM O RESPECTIVO NUMERO INFORMAÇÕES COM Diocecio de Paula R. CAMPOS SALLES, 929

TRU-TRU

FAZ-SE TRU-TRU COM ESPECIALIDADE E RAPIDEZ METRO \$200 UMBELINA CARAN R. MOREIRA CEZAR, 808 FRANCA

Um Sacrilegio!..

Telegrammas de Lisboa nos dizem que "os ladrões penetraram na Cathedral, e roubaram um relicario que continha a cabeça de Sta. Ursula, que era enriquecida por joias de alto valor"; e accrescentam: "A policia está pesquisando o facto".

Não estamos de accôrdo com a policia! Se Moysés já ha quatro mil annos condemnava a idolatria, não é justo que hoje se condemne quem busca deminuir essa mesma idolatria, porque, as beatas que se ajoelhavam ante a serafica cabeça, não o faziam, naturalmente, por esta, mas pelo brilho dessas joias, que valorisavam monetariamente a mesma!

Logo não devem ser castigados os larapios, ao contrario, deviam ser premiados.

Este facto nos recordou um outro que se passou aqui, entre nós, ha muitos annos.

Foi na Egreja de Sto. Antonio dos Pobres. A imagem deste, era encimada por um rico resplendor de ouro e brilhantes.

O "ladrão", com a logica do facto, retirou-lhe da cabeça a joia e collocou-lhe um velho chapéo de palha barata, com estes dizeres:

Quem é pobre não tem luxo!

Com certeza, lá do alto da sua Bemaventurança os dois "roubados", se sentiram satisfeitos, porque, esses valores ali immobilizados inutilmente, talvez se destinem a matar a fome e a cobrir a nudez de creaturas a quem falta o pão e a veste, nestes tempos de aperturas e de desillusões.

Se os thesouros de todos os templos, inclusive o do Vaticano, girassem pelo mundo, a miseria naturalmente diminuiria, pelo menos 20%!

Tempo ao tempo!

(D'Aurora)

—N.R. Veio a proposito..

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO PRESTEZA INCOMPARAVEL Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

Estudando o Espiritismo

(A FÉ)

É fácil a todos os homens e em todos os tempos predicar a "fé": o difícil está no "prático-a".

VOZ DO ALTO

Se estudarmos todas as religiões do mundo constataremos que ellas surgiram, se ampliaram, se transformaram e alguns se desappareceram, gritando sempre a necessidade da "fé".

Que é a fé? Nem mesmo isso lhes tem sido possível "definir", entretanto della se tem valido para opprimir e dominar o pensamento humano. O dogma catholico é o maior documento desta oppressão e dominação espiritual. Não pode ser de maneira diversa quando da fé se faz uma "predicação verbal", em vez de affirmar-a solememente como a luz que guia e inspira a nossa "obra", na consciencia individual e na vida collectiva.

Os tempos são bem diversos daquelles nos quaes Anselmo e Thomaz de Aquino impunham a accitação pura e simples dos postulados dogmaticos, sem os discutir: como também daquelles outros em que Bôaventura e Victor impelliam a cegueira humana a isolar-se no mysticismo, uma especie de egoismo fideista pelo qual verdadeiro abysmo separava a familia humana na mutua assistencia das luctas redemptoras.

Ainda hoje, conventos e Irmandades attestam o mesmo egoismo fideista que é a deserção da creatura do cadinho unico e complexo da nossa purificação.

O Espiritismo é contrario á "fé verbal", como verdade é que affirma: "Vós sereis julgados pelas vossas obras".—E está neste "axioma racional", o escopo da nossa existencia planetaria.

A submissão de nossa alma a uma fé sem o "estudo progressivo do infinito" gera o ignorante, o fanatico, o intolerante.

É uma especie de nevoa, intellectual que, pela razão da força illimitada e vibrante que existe em nós, contagia fatalmente os predispostos a mais alta e luminosa batalha do saber.—De facto quantas intelligencias se perdem pelo temor de offender assim a dita fé dos... nossos paes!

Se o proprio meu velho irmão espiritual Manoel Quintão, do Rio de Janeiro, affirma que a "verdade não será jamais totalmente conhecida", é claro que a "fé" não pode ser imposta como um "factor empirico absoluto": onde o Espiritismo deve imaginal-a como o facho que guia a creatura a "bem obrar", sem porem cegamente "determinal-a e impol-a". Nós conhecemos o "hoje", mas ignoramos o "amanhã" da vida universal...

Em poucas palavras, emquanto o conhecimento primordial e intuitivo fór apenas o debil clarão de nossa alma, o melhor sacerdocio nosso deverá exercitar-se nas "obras", em vez de nas conjecturas de uma "fé" muito desfructada e torcida por todas as religiões do mundo. Para util-a "fé" está na "ra-

zão" que Deus fez a bussola de cada viandante, outra affirmação grandiosa de Allan Kardec, quando previu e combateu a "fé cega"!

Mas porque escrevo assim offendendo —certamente— a tantos irmãos espiritualistas que, a troco de impellir as creaturas a serem "operosas", lhes guiam na direcção do "abstracto"? Porque cada dia nota como se multiplicam e se encontram os templos espiritas em verdadeira e aberta concorrência dogmatica.

Ora, não nos illudamos: Quando pregamos unicamente a "fé", sem associar-a á "Razão", que é estudo, conhecimento da Sabedoria Divina, nós escorregamos sobre a terra quaes pobres seres privados do maior estímulo intelligente, a elevação aos mysterios do infinito.

Faltando pois, uma verdade totalmente conhecida e um intellecto conhecente, não é possível haver fé sem restricção, illimitada. É sufficiente crer em um Factor Supremo, na nossa immortalidade, na communhão Universal: o resto pertence a um amanhã que é o proprio Deus.—Inclinemo-nos portanto a esta triplice e summaria verdade e por tudo o mais applicuemos a vida terrena nas "obras" e no "estudo" continuo das revelações...

Na Tripolitania assisti a prece pública mussulmana na hora do crepusculo.—Um quadro verdadeiramente commovente, pois que milhares de turcos, de joelhos e com a fronte pendida para o solo, escutavam a prece do "muecin" ao Deus Allah. Era a fé que inspirava a multidão em um sonho tanto divino, quanto aquelle de todos os deistas. Alguns annos depois os mesmos turcos brandiam as armas para massacrar os "giaur" (christãos), tendo como guia a "fé" e como inspiração a "prece do crepusculo". É claro que a fé não correspondia á Razão...

No Brasil tenho visitado algumas igrejas e centros espiritualistas onde, pela millesima vez se vulgariza um versiculo do Evangelho, em um hymno á "fé". Mas tenho também dolorosamente constatado que as "obras" não correspondem á "predica", pois raras vezes tenho visto taes fideistas frequentarem os lugares das dôres, crearem um asylo para os pobres e para a infancia abandonada, uma escola de estudo da abobada celeste.

Outro tanto claro que a "fé" não era casada á "razão". Bem raros são os nossos irmãos que "operam" em lugar da "pregarem".

Em Franca, (Estado de S. Paulo) José Marques Garcia, fundou e dirige com sacrificios heroicos a casa de saúde de "Allan Kardec", onde centenas de soffredores encontram "substancialmente" o conforto do Espiritismo. No Rio de Janeiro Ignacio Bit-

tencourt fundou tres asylos para a velha desamparada e para a infancia nua, verdadeiros monumentos a "fatos", antes que as palavras da "fé por Christo desejada".

—E ainda no Rio de Janeiro, D. Adelaide Camara (Aurora Celeste) aperfeçoando a sua missão de medium naquella de sacerdotiza da caridade, fundou e dirige outro asylo infantil, que desvia muitos jovens da ignorancia, da miseria e da perdição.

A boa amiga temeu por um momento não poder conseguir a méta sonhada e me lembro (sem orgulho, bem entendido) que também eu a encorajei na "obra". Eis um outro edificio da verdadeira fé e não da fé verboza.

Portanto a "fé" não é hypotheca de nenhum credo, muito menos do Espiritismo, que não é religião, mas "Revelação"; também se fundamenta a sua virtude sobre maximas evangelicas. Mas as maximas, alvoradas de amor e de caridade illuminando a verdadeira missão de cada creatura, não devem ser somente argumentos a repetição dos centros e igrejas espiritalistas. Não, nós não podemos imitar os ministros dos varios cultos, vivendo na "sombra de um mysticismo" que se acaba no "dogma"....

Compreendo perfeitamente os centros modestos de reunião, onde ao lado da caridade para com os desincarnados dolorosamente imersos nas trevas, se pratica também a caridade que procura aliviar as necessidades materiaes dos incarnados; sou contra a criação de templos, edificios sumptuosos, templos, nos quaes a propaganda da III Revelação se reduz a vulgarização de um versiculo evangelico. Não se esqueça que nos paizes "do dollar" e da «libra esterlina» como dos "faustosos templos catholicos", a mesma vulgarização se effectua ha seculos, sem haver destruido o fialricidio, a miseria, a prostituição, a ignorancia!

E agora, a tarefa do espiritalismo está, não no imitar a acção palavrosa dos varios cultos, mas no contrapor a "obra" á "predica". Pois uma fé que acha "apparentemente" concordos os vulgarizadores do Evangelho, os catholicos, os protestantes, e os... turcos; esta Fé não é a nossa, os irmãos espiritalistas, enquanto a entendermos e a desejarmos; EXPRESSÃO DE CARIDADE APPLICADA E NÃO PREGADA".

Até hoje os livros dos quatro Evangelistas, tiveram milhões de milhões de edições, em todos os idiomas: centenas de milhões de vulgarizadores, e não obstante o planeta peorou suas condições moraes.

É tempo de, nós principalmente, consubstanciar-nos a fé com a obra, já que recordai o SEREMOS JULGADOS MAIS PELAS OBRAS QUE PELA FÉ, QUE NÃO É PREROGATIVA DE NINGUEM.

Mariano RANGO D'ARAGONA

Lyceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO—CURSO DE ADMIS-

SÃO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS

NORMAES—CURSO GYMNASIAL

EM 1930: EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 S. PAULO

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
 - 2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fór menor.
 - 3—Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
 - 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.
 - 5—Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.
- Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 5as. feiras e sabbados de cada semana. Na casa de saúde "Allan Kardec", ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras. Entrada franca.

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde "Allan Kardec", sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem atestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartãozinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não acceptamos doentes de forma alguma, pois, por falta desses documentos, q

Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimidado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

Scenas mundanas

No dorso tetrico deste mundo, a miseria tem um sorriso sarcástico, com labios niveos de hypocrisia, ri ostensivamente da desgraça alheia.

A infelicidade sempre foi antirajosa e para cumulo, para despresal-a mais, a humanidade avida de influencias maldosas, pinta-a de cores carregadas!

Ha em cada hombro uma cruz pesada. Feliz d'aquelle que a pode suster até ás raías dessa viagem longa, sem o peccamento do desanimo. Ai d'aquelle porem que ousar, do seu solio esmagar com a preponderancia, os traços e humildes, estes também como soe ser roda soberania, filhos dilectos de Deus, nossos irmãos!

A cada tropeço em nossa vida a luz Divina vem aclarar o caminho que se estende recto pela vastidão, ao alcance de nossos olhos, que se fecham para não vel-o. Em torno do misero truão a turba freme desairosamente, no doce fruir de uma frouxidão moral!

Lacinante descaso, que devemos varrer da nossa percepção systematica e abraçar a causa sublime, á caridade que é a filha dilecta de Deus.

Sem essa ditosa inspiração, sem esse dogma, fica muito distante a nossa morada, a casa de nosso pai celeste, onde reina a harmonia e a serena fe dos bemaventurados.

Cravinhos, Maio 1930

Antonio Freire

Cathecismo Espirita

Acha-se concluida a impressão e encardenação deste opusculo, obra que recomenda as officinas desta folha. O producto deste trabalho é destinado á Caixa de Auxilios da Casa de Saude "Allan Kardec". Os confrades que desejarem adquirir o queiram avisar o numero de exemplares a enviar.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO,
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vaccinação anti-rabica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmº. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho
Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombrigueiro
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Eq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influencia e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen-á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — —FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS.

Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

APPELLO

A Directoria da casa de Saúde «Allan Kardec», vem solicitar de todas as pessoas caridosas, que têm parentes e protegidos, internados em tratamento naquella instituição, mandar, cada uma, o auxilio de um cobertor para a cama de seu enfermo, visto que se aproxima o inverno, o qual promete ser rigoroso nesta quadra.

Por este acto de altruismo e solidariedade humana, antecipadamente agradece aos generosos bemfeitores.

Dr. Sebastião Ferreira

Do illustrado facultativo dr. Sebastião Ferreira, recebemos delicada participação de ter montado nesta cidade, á Praça N. S. da Conceição, 461, o seu consultorio medico.

S. S. é especialista das molestias dos olhos, dedicando-se ao tratamento clinico-cirurgico da conjunctivite granulosa, «trachoma» e suas complicações, operações de catarata, glaucoma, pterigio, entropio, ectropio, estrabismo (olho vesgo, sua correção perfeita), etc.

Gratos pela attenciosa comunicação, desejamos ao nosso amigo e abalizado medico muitas felicidades.

ALUGA-SE

OPTIMA SALA NA PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO

Trata-se na:

Alfataria Latorraca, com o proprietario

Louvor a Jesus

Com vero affecto, na simplicidade,
Eu te idolatro, o' fulgido Rabbino,
E busco-te com tal anciedade,
Com que o faminto busca o pão divino!

Rogo-te paz, amor, felicidade,
Por este ser, humilde e pequenino,
Para afastar, de mim a iniquidade,
Seguindo, compassivo, o meu destino.

Bemdlto seja, pois, o soffrimento,
Que faz de minha treva luz divina,
Conduzindo-me para o salvamento!

Vivo constricto neste mundo averno,
Que tanto afflige est'alma peregrina,
Ao ver ingratos maldizer o Eterno!

Leonardo Severino

Noticiario Mundano

Anniversario

JOAQUIM L. BERNARDES

A 24 do corrente o sr Joaquim Lopes Bernardes, digno e competente gerente das officinas d'«A Nova Era» completou mais uma util e risosna primavera, tendo, nesse dia recebido sinceras felicitações dos Directores, Redactores e pessoal techino desta folha, bem como dos numerosos amigos que o admiram e estimam.

Que se reproduza por longos annos a mesma data ao querido amigo, são os votos que enviamos ao Pae Celestial, para cercal-o de prosperidades, augmentando sempre os carinhos de sua Exma. consorte D. Odette, filinhas e mais parentes.

Nolvado

Lüders-Campos

Do sr. Benedicto Oliveira Campos e D. Maria Augusta Campos e D. Alipia Simões Lüders, paes, recebemos participação do contracto de casamento do sr. Hirondel S. Lüders e gentil senhorinha Benedicta Augusta Campos, intelligente e dilecta collaboradora que tem honrado as columnas d'«A Nova Era», com substanciosos e excellentes trabalhos.

Felicidade e perennes venturas desejamos ao futuro par de envolta com as benções do Pae de Amôr e Bondade.

Nomeação

O Supremo Conselho do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento nomeou, em 24 de Maio vigente, seu Delegado Geral em Franca, ao nosso companheiro de redacção Prof. Theophilo Pereira, com plenos poderes para

exercer a mais ampla propaganda dos ensinamentos da Veneravel Ordem. Parabens ao nomeado e ao Circulo do Pensamento, pela acertada e digna nomeação.

Viajante

Dentro de poucos dias deverá partir desta, nosso viajante Guerino Liporace, que percorrerá as zonas servidas pelas estradas: Mogyana, Paulista, Noroeste e Sorocabana, em collecta de munición para a «Casa de Saude» e «Nova Era».

Pedimos, portanto, aos nossos amigos e cooperadores, que aguardem a chegada do nosso estimado viajante.

Secção Livre

Carta ao prof. Joaquim Alonso do Amaral

Caro Amaral.

A alma virtuosa é sempre solicita em advogar a causa dos justos e admirar a vida dos santos!...

Essa verdade inconcussa, tive a oportunidade de constatar mais uma vez. Lendo a

«A Nova Era» de 22 de corrente mez, deparei com o artigo de tua lavra «Educar», que é bem o reflexo da tua alma virtuosa. O teu nobre gesto é comparavel a energica advertencia que Claudia Procula fez a Herodes—não julgar o Justo.

Amaral, Vinicius é o mestre que satisfaz plenamente a aspiração dos brasileiros, porque elle junta o sentimento ao conhecimento. Um cerebro quente e um coração frio não servem para guiar um povo que tem o ideal abrasado pelo sol dos tropicos; é preciso que ambos sejam quentes. Finalmente, Vinicius é o verdadeiro doutrinador porque junta á palavra o exemplo—para auxiliar a humanidade progredir não basta ensinar é mistér exemplificar.

Terminando, dirijo supplicas ao Pae para que o nobilissimo instituto, «Lyceu Espirita Brasileiro», sob a tua abnegada e carinhosa direcção, espalhe a luz da espiritualidade sobre todos os «livres filhos das montanhas».

Abraços fraternaes.

Gustavo Marcondes Zardini.
Ribeirão Preto, 26 de Maio de 1930

Machina de Beneficiar Café

MARCA SÃO PAULO — TYPO AMBULANTE DE

João Gomes & Irmão

Situada na Fazenda Bom Jardim—FRANCA

Garante o beneficio, classificando o café de acordo com o mercado de Santos

BENEFICIA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE

Preço a tratar-se com os proprietarios

O SUICIDIO

por M. QUINIÃO

Continuação

Não se pensa mais na libertação da desgraça pelos meios humanos, como a paciência, a resignação, a contormidade, a reacção, a força de vontade, a luta encarniçada contra as causas reaes ou presumidas do seu soffrer; a lembrança das pessoas queridas, que fazem soffrer também, e que, por amizade, abnegação ou dever, eram obrigados a respeitar e afastar da sua propria magua; emfim, nem mesmo pela dignidade propria, pela valentia, e ainda pelo medo que a morte, o desconhecido, exerce sobre todas as creaturas terrenas.

Nada disso lhes acode no seu desalento.

Pensam logo no recurso extremo que está na sua mão, mas não lhes pertence:—o sup-

primirem a vida, que involuntariamente possuem.

Nós, os tendenciosos ao suicidio, desprezamos os vastissimos recursos que Deus nos forneceu, para podermos sahir triumphantes da adversidade e da tentação; e recorremos só áquelle que Elle nos não permite usar.

A tentação ao suicidio é um pesadelo em que nos envolvemos e de que somos tomados, acordados.

Apossa-se de nós, revolve-nos em si, domina-nos, sem nos deixar fazer o mais ligeiro esforço para o afastar.

Aquellé que quizer reagir, acordará desse pesadelo e reagirá. Não é preciso muita energia. Basta um pouco de vontade e de bom senso.

A's vezes um ligeiro accidente na nossa vida, um accrescimento de dôr, ou um simples prazer, inesperadamente vindo, occasiona a reacção. Bastava que tomassemos essa reacção como a deveriamos tomar, e persistissemos nella para nos libertarmos, de vez, da obsessão que nos arrasta ao suicidio.

Se nesses momentos de treguas a razão fosse auxiliada pela vontade, o fraco, que só pensa em abandonar a luta, como um desertor covarde abandona o seu posto de honra, não mais pensaria na fuga e; a alma nova viria enrijar a sua fibra dessorada e fortalecer o seu espirito abatido.

A curto trecho os seus soffrimentos, reaes ou imaginarios, desapareceriam, ou quar, do menos, abgeirar-se-iam, por modo que já se não fariam sentir com dureza; e raiaria nova aurora paz e de alegria para o desgarrado que, pouco antes, suppuzera sem remedio a sua dôr e sem fim o seu martyrio.

Quantos, ao lerem-me agora,

sentirão na sua alma feliz a profundeza desta verdade? Quantos elevarão a Deus uma prece de conforto proprio e de louvor a Elle, ao reconhecerem que foi assim que se libertaram dos tentaculos da monstruosa *pieuvre*, bem mais terrivel que a de Victor Hugo?

E ainda não sonham o horror de que se libertaram a tempo!

Infelizmente, quando um lampejo da razão illumina o nosso cerebro, entenebrecido pelo desalento, nós deixamol-o fugir, como se fosse um relampago que nos surprehendesse, perdidos, em noite de pavorosa tempestade.

Ao clarão desse relampago vê-se a paisagem negra e desolada, cheia de precipicios, de torrentes caudalosas; mas não procuramos orientar-nos, para não nos perdermos, despenhados ou envolvidos nas torrentes.

A luz deslumbrou-nos e a nossa razão não a soube aproveitar a tempo para orientar-se. Já voltamos a caminhar, ás cegas, transidos de soffrime-

to e de desespero, maldizendo tudo, anceados pelo termo da jornada, e blasphemando contra quem mandou o escuro, o vento e a agua, e contra nós proprios, porque, não tendô podido advinhar a tempestade, a tempo de impedir a viagem, nos sentimos tomados e acossados por ella.

Quem ha que depois de uma noite assim tempestuosa, que chegou quasi a suppôr não ter fim, ou, pelo menos, em que esperou não acabar com vida, se não ria, ao ver despontar a manhã tranquilla e luminosa, dos pavores e dos receios de que se sentiu presa durante aquelle tempo?

Vendem-se

2 biombos de madeira completamente novos

Ver e tratar na redacção desta folha á

R. CAMPOS SALLES, 929